

- **Plantas daninhas:** manter a cultura livre de competição de plantas daninhas, principalmente até os 30 dias após a emergência.
- **Pragas:** efetuar o controle quando o ataque atingir o nível de dano econômico.
- **Doenças:** fazer o controle quando necessário. Levar em consideração a resistência apresentada pela nova cultivar.

COMPORTAMENTO NO MATO GROSSO

RENDIMENTO DE GRÃOS

Nos anos agrícolas 1993/94 e 1994/95, em dez experimentos, conduzidos nas épocas da seca e de inverno, a cultivar Jalo Precoce produziu, em média, 1.383 kg/ha, equiparando-se à Jalo EEP 558 e superando em 24% a cultivar Goiano Precoce (Gráfico 1).

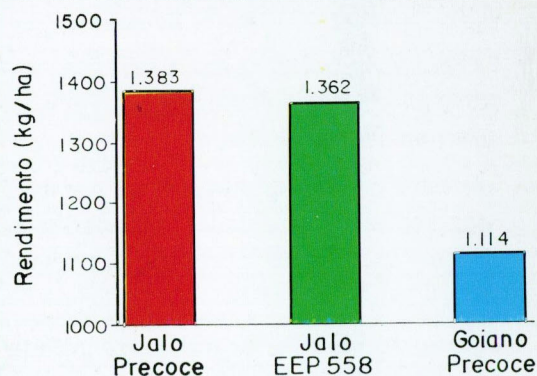


Gráfico 1. Rendimento (kg/ha) das cultivares Jalo Precoce, Jalo EEP 558 e Goiano Precoce, no Mato Grosso. Média de dez ensaios.

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

A cultivar Jalo Precoce é moderadamente resistente à mancha angular e ao crestamento bacteriano comum. Em condições de campo, é suscetível à antracnose, ao oídio, ao mosaico comum e ao mosaico dourado.

INFORMAÇÕES



EMPAER-MT - Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A

Caixa Postal 225
78050-970 Cuiabá, MT
Fone: (065) 644-2489



EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

CNPAP - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão

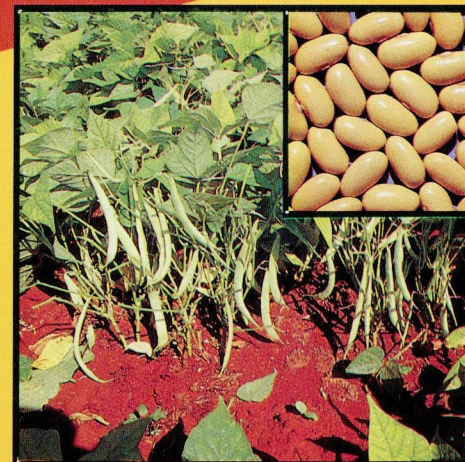
Caixa Postal 179
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (062) 212-1999

SPSB - Serviço de Produção de Sementes Básicas

Gerência Local de Goiânia
Caixa Postal 714
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (062) 261-1400

Nova Cultivar de Feijão

JALO PRECOCE



Feijão de ciclo curto e versátil.

Lançamento para Goiás, Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

1995

JALO PRECOCE: FEIJÃO DE CICLO CURTO E VERSÁTIL

HISTÓRICO

Esta cultivar, desenvolvida pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP-EMBRAPA), é resultante de seleção massal realizada na cultivar Goiano Precoce. Em 1991, através dos Ensaios Nacionais de Feijão (ENs), a linhagem PR923450 ou Goiano Precoce SHI, foi colocada à disposição do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), para avaliação nos diversos Estados do Brasil. Após avaliação em 31 ambientes, em Goiás, Bahia (Região do Além São Francisco), Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, foi indicada para lançamento, com o nome de Jalo Precoce, para estes Estados. As avaliações, que resultaram no lançamento dessa cultivar, foram realizadas pelas seguintes instituições: Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (EMGOPA), Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde (ESUCARV), Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP-EMBRAPA), Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A (EBDA), Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A (EMPAER-MT) e Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (EMPAER-MS).

CARACTERÍSTICAS DA PLANTA

- **Hábito de crescimento:** indeterminado (tipo II)
- **Porte:** semi-ereto
- **Floração média:** 27 dias
- **Cor da flor:** rósea
- **Cor da vagem na maturação:** verde-clara
- **Cor da vagem na colheita:** amarelo-palha
- **Ciclo:** 72 dias

CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

- **Cor:** amarelada
- **Brilho:** intermediário
- **Peso de 100 sementes:** 35,5 g
- **Grupo comercial:** manteigão (tipo jalo)



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A cultivar Jalo Precoce é recomendada para os diferentes sistemas de produção comumente utilizados para o feijoeiro.

Em monocultivo, recomendam-se espaçamento entre linhas de 50 cm e densidade de 16 sementes por metro, sendo necessários, portanto, cerca de 115 kg/ha de sementes. A população final desejável é de 260 mil plantas por hectare.

A produção final de grãos é resultado do potencial genético da cultivar e do manejo adequado dos demais fatores de produção. Assim, é necessário seguir as recomendações para cada região, sugerindo-se observar:

- **Rotação de culturas:** não realizar plantios sucessivos de feijão na mesma área, com a finalidade de prevenir a ocorrência de patógenos de solo. É recomendável a inclusão de gramíneas na rotação.
- **Preparo de solo:** evitar passagens sucessivas de implementos que favoreçam a compactação do solo.
- **Semente de boa qualidade:** se possível, usar semente certificada ou fiscalizada. Quando usar semente própria, fazer catação.
- **Época de plantio:** seguir a recomendação oficial de cada Estado.
- **Adubação:** efetuar análise química do solo para auxiliar na indicação da correção e adubação. Levar em consideração o histórico da área.